TER ESPÍRITO DE LOUVOR E GRATIDÃO

Colossenses 3:15-16.

Destes dois versos do apóstolo Paulo desejo destacar estes pensamentos: "Sede agradecidos. Louvando a Deus, com saímos e hinos cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração".

O espírito de gratidão, pode ser colocado como uma das mais preeminentes virtudes, que caracteriza a vida cristã. Este sentimento deve ser cultivado como fazemos com o amor, a alegria, a fé, a esperança, a generosidade, a cortesia, a amizade, a hospitalidade, a paciência, a mansidão, o domínio próprio, etc.

Temos tantos motivos para louvar nosso Criador, dele recebemos cada dia favores e benefícios incontáveis, mas não exprimimos gratidão e reconhecimento a Ele por todas estas dádivas.

Lutero afirmou certa vez o seguinte:

"Se Deus fosse menos liberal na distribuição de suas dádivas, então lhe seríamos mais agradecidos. Como, por exemplo, se Ele fizesse os homens nascerem com uma só perna ou pé, e depois ao completarem sete anos, lhes concedesse a outra perna ou pé, aos catorze anos desse uma mão, e aos vinte a outra – então reconheceríamos melhor as dádivas e bondades do Senhor e ser-lhe-nos muito mais agradecidos. Entretanto Deus derrama sobre nós suas dádivas em grande quantidade de uma vez".

A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que souberam cultivar o espírito de gratidão. O exemplo mais característico do Velho Testamento é o de Davi, cujos Salmos cantam louvor a Deus, expressando sempre a gratidão, bênçãos e aleluias. Através de sua vida atribulada e adversa, Davi sempre achou motivos para louvar a Deus, como declara no Salmo 34:1: "Bendirei o Senhor em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios".

Por que devemos louvar a Deus? Uma excelente resposta nós a temos no Salmo 106:1 – "Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre".

Quanta bondade de Deus para conosco, mas muitas vezes ele recebe como recompensa a esta bondade, apenas a ingratidão. Os Salmos 147 a 150 são preciosas e inspiradoras antífonas de louvor a Deus por todos os seus benefícios.

Jó, mesmo nos dias mais aflitivos de sua vida, ele encontrava motivos para louvar a Deus. Esta atitude, sem dúvida alguma, deve servir de estímulo para nós, a fim de aprendermos a louvar a Deus mesmo em meio às dificuldades. Vejam o que declarou Helen Keller, cega, surda e muda: "Dou graças a Deus por meus impedimentos, pois, por meio deles me encontrei a mim mesma, minha obra e meu Deus".

Nos evangelhos encontramos Jesus falando de alegria dando ações de graças ao Pai, mesmo à sombra da cruz.

Se atentarmos bem para o início das epístolas paulinas, veremos que sempre ele as inicia apresentando ações de graças pela fé, pela perseverança, pela fidelidade, pelo bom dos irmãos, pelo cultivo do amor, pela abnegação e por graça êxito muitas outras virtudes que ele descobria nos crentes. Estes mesmos predicados caracterizam muitos dos membros de nossas igrejas hoje e não deveriam eles ser motivos impelentes a louvar a Deus?

A personalidade de Paulo, apresenta-nos outra característica que apreciamos e que devíamos imitar, mesmo em face de tristeza, lutas, perseguições, exílio, doenças, incompreensões ele soube manter um espírito de elevada gratidão.

Os anjos de Deus louvam constantemente o nome do Pai e agradecem ao Todo-poderoso por sua bondade. Eles cantam: Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder e força ao nosso Deus, para todo o sempre". Apoc. 7:12. Pela graça divina, um dia, poderemos juntar-nos aos santos anjos nas cortes celestiais ecoando louvores ao nosso Deus.

Pensemos em algumas coisas pelas quais poderemos louvar e agradecer a Deus:

1. Pelo seu amor para conosco. São João 3:16.
2. Agradecer pela paz de coração. Col. 3: 15 declara: "A paz de Deus habite em vosso coração e sede agradecidos." Ciência do Bom Viver diz na página 217: "Agradecei-lhe pela paz que tendes no coração. De manhã, ao meio dia, e a noite, qual suave perfume, ascenda ao céu a vossa gratidão."
3. Agradecer-Lhe pela saúde. A saúde é um bem inestimável. Só reconhecemos o seu valor quando a perdemos. C. B.V., pág. 216, afirma: "Coisa alguma tende a promover mais a saúde do corpo e da alma do que um espírito de gratidão e louvor".
4. Gratidão a Deus pelos bens materiais.
5. Agradecimento pelas belezas da natureza. Eis algumas: as flores, as matas, um belo pôr-de-sol, a chuva, o luar, as estrelas, as cascatas, o gorjeio dos pássaros.
6. Podemos até agradecer pelos problemas e dificuldades como fizeram Jó e Paulo. Jó 1:21.

Os contratempos e problemas quando suportados com espírito cristão contribuem para o nosso bem e aperfeiçoam o nosso caráter.

De um de nossos obreiros, antes de um culto de ações de graças, os ladrões roubaram-lhe a carteira.

Na hora do culto, muitos se levantaram e agradeciam a Deus pelas bênçãos recebidas. Ele também se levantou e depois de contar que lhe tinham furtado a carteira disse: Tenho quatro motivos para louvar a Deus: 1º) Porque esta foi a primeira vez que fui roubado;

2º) Porque roubaram-me o dinheiro e não a vida;

3º) Porque o dinheiro roubado me pertencia;

4º) Agradeço pelo fato de ter sido roubado e não ser o ladrão.

1. Devemos agradecer pelos nossos semelhantes:

Os nossos pais, os demais familiares, os nossos professores. Tantas pessoas a quem devemos a nossa gratidão, o governo, a polícia, os guardas-noturnos, os bombeiros, os que nos trazem as cartas, o leite, o pão e tantas coisas de que carecemos.

Aristóteles dizia: "Nunca poderemos ser suficientemente gratos a Deus, a nossos pais e a nossos professores".

Se temos muito a tendência de nos queixarmos; se somos parcimoniosos em agradecer a Deus; isto é uma indicação segura de que estamos muito afastados do Espírito do céu.

Creio que muitos já ouviram a história do moço que caminhava triste, porque não possuía sapatos, até que ele se encontrou com alguém que havia perdido as pernas, mas assim mesmo estava feliz. O otimismo e espírito de gratidão do moço das pernas amputadas fê-lo envergonhado e nunca mais se queixou.

O comandante Eddie Rickembacker, que durante a Segunda Guerra Mundial, passou vinte e um dias ao sabor das ondas do Oceano Pacifico, com diversos companheiros e apenas oito laranjas a serem repartidas entre eles; declarou após essa dura experiência: "Se tendes tanta água fresca quanto é necessária e alimento suficiente, jamais devíeis queixar-vos de alguma coisa".

O professor alemão Teodoro Flidner tinha sempre na cabeceira da sua cama um caderno, que ele chamava: "Caderno de Exame de Consciência". Todas as noites, antes do descanso, ele recapitulando as atividades do dia, perguntava: Quais os motivos para agradecer hoje? E no caderno ele anotava todas as coisas do dia pelas quais podia ser grato a Deus. Concluía suas observações com a seguinte frase: "Quanto mais a gente dá graças a Deus tanto mais se recebe para dar novas graças".

**A Experiência de um Asilo**

A diretora de um asilo de senhoras idosas sofria muito com as queixas e murmurações das internadas. Sendo um asilo evangélico, sua dirigente sugeriu que houvesse uma reunião de testemunhos de gratidão a Deus.

As anciãs se entreolharam admiradas, como se perguntassem: Mas dar graças pelo que? Pensavam que não havia nenhuma razão para agradecer. Não eram elas desvalidas da sorte e bens materiais? Sim, por isso, precisavam da assistência de outros. Em todo o caso, no dia seguinte, apresentaram-se para a hora de gratidão, talvez mais por curiosidade.

Com toda a sinceridade a diretora começou a dar graças a Deus, porque a maioria das velhinhas ainda enxergavam e ouviam, porque naquela instituição tinham todos os cuidados de que necessitavam, porque conheciam a Bíblia e tinham a esperança da salvação em Cristo, e muitas outras razões foram apresentadas para dar graças a Deus.

Na próxima hora de gratidão, um mês depois, todas lá compareceram e rogaram à diretora que organizasse mais reuniões de gratidão, pois cada uma descobria mais motivos pelos quais queria dar graças a Deus.

Afirma-nos o relato, que um novo espírito bem diferente entrou no asilo. Daí por diante pouco se ouvia falar de descontentamento.

**Conselhos Inspirados Sobre Gratidão e Ação de Graças**

"Esquecendo nossas próprias dificuldades e aflições, louvemos a Deus pela oportunidade de viver para glória de seu nome. Que as novas bênçãos de cada dia nos despertem no coração louvor por estes testemunhos de seu amoroso cuidado. Quando abris os olhos pela manhã, dai graças a Deus por nos haver guardado durante a noite. Agradecei-lhe pela paz que tendes no coração. De manhã, ao meio dia e à noite, qual suave perfume, ascenda ao céu a vossa gratidão". – A Ciência do Bom Viver, págs. 217-218.

"Eduquemos pois o coração e os lábios a entoar o louvor de Deus por seu incomparável amor". – Idem, pág. 217.

"Quando os dez leprosos foram ter com Jesus, em busca de cura, Ele lhes ordenou que fossem, e se mostrassem ao sacerdote. No caminho, foram purificados, mas unicamente um voltou atrás para Lhe dar glória. Os outros seguiram seu caminho, esquecendo Aquele que os pusera sãos. Quantos estão ainda fazendo a mesma coisa!" O Desejado de Todas as Nações, pág. 348.

"Não temos nós motivo de ser a todo momento agradecidos, mesmo quando existem aparentes dificuldades em nosso caminho? ...

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." I Tess. 5:18. Esta ordem é uma certeza de que mesmo as coisas que nos parecem ser adversas contribuirão para o nosso bem." Ciência do Bom Viver, págs. 254-255.

Quero concluir apresentando a oração de Michel Quioist intitulada:

**Ação de Graças**

É maravilhoso, Senhor, ter braços perfeitos,

Quando há tantos mutilados!

Meus olhos perfeitos, quando há tantos sem luz!

Minha voz que canta, quando tantas emudeceram!

Minhas mãos que trabalham, quando tantas mendigam!

É maravilhoso voltar para casa, quando tantos não têm para onde ir!

É maravilhoso: amar, viver, sorrir, sonhar!, quando há tantos que choram, odeiam, revolvem-se em pesadelos, morrem antes de nascer.

É maravilhoso ter um Deus em quem crer, quando há tantos que não têm o consolo de uma crença.

É maravilhoso, Senhor, sobretudo, ter tão pouco a pedir, tanto a oferecer e agradecer.

Amém.